

Contrato de aluguel pode ter reajuste de 5,59%

Os contratos de locação residencial em andamento, com aniversário em novembro e correção pelo IGP-M, poderão ser reajustados em 5,59%. Esse é o percentual do IGP-M, divulgado pela FGV, no acumulado em 12 meses (novembro de 2023 a outubro de 2024). Em outubro, o indicador teve uma variação de 1,52%.

PROMOTORES DA MARCA

LIÇÕES PARA O ENCANTAMENTO DOS CLIENTES

▶▶ Leia na página 8

Pix é uma revolução que não para de avançar e se aprimorar

Prestes a completar quatro anos de operação, o Pix se consolidou entre os meios de pagamento no Brasil.

A modalidade de transferência imediata e gratuita – de valores conquistou os brasileiros, tendo revolucionado seu cotidiano financeiro.

Segundo dados do Banco Central (BC), em setembro passado, foram feitas 5,6 bilhões de transações por meio do Pix, com 169,3 milhões de usuários. Na comparação com igual período de 2023, as altas foram de 46,7% e 9,5%, respectivamente. No entanto, o sucesso não permite que as autoridades se acomodem.

Como acontece com toda inovação, é necessário fazer ajustes constantes, para aprimorar o sistema e melhorar suas condições de segurança. Com o Pix não é diferente. Sendo um meio de pagamento amplamente utilizado e aceito no país, ele precisa de monitoramento constante para prevenção, controle e solução de golpes e fraudes. Essa vigilância constante ajuda a manter a solidez e a confiabilidade desse meio de pagamento.

Não por acaso, em 1º de novembro passam a valer novas regras do BC para o Pix. A intenção da autoridade monetária é reforçar a segurança para os usuários. Uma das principais mudanças é a obrigatoriedade do registro de dispositivos pelos bancos para acesso completo ao sistema. Com essa nova regra, os usuários precisarão registrar seus aparelhos (celulares, laptops e desktops) para fazer transferências via Pix.

Sem registro, o valor máximo por transferência será de apenas R\$ 200, com teto diário de R\$ 1.000. Na prática, essa medida visa restringir as movimentações por meio de dispositivos novos ou desconhecidos, garantindo mais segurança nas situações em que o acesso bancário ocorre via aparelhos de terceiros – o que é muito comum no vazamento de dados ou em roubos de logins e senhas.

Em outra frente de atuação, o BC incentiva as instituições financeiras a adotarem métodos mais eficazes para identificação de transações fora do perfil de comportamento de cada usu-



ário. Com essa ação, pretende levar os bancos a prevenir fraudes de forma proativa. Nessa mesma linha, o BC passa a exigir que as instituições financeiras promovam internamente verificações periódicas de clientes – abordagem conhecida como “know your customer” (KYC) – a cada seis meses.

A ideia é que as instituições comparem os dados com registros de fraudes mantidos pelo BC. Em conjunto, essas ações têm um duplo efeito positivo. Além de contribuir para reduzir os problemas com golpes e fraudes relacionados ao Pix, tendem a fortalecer todo o ecossistema financeiro.

Isso porque elas dificultam a ação de criminosos que frequentemente trocam de dispositivos para evitar rastreamento – seja em fraudes com Pix ou com outros instrumentos do mercado financeiro. Em outras palavras, a proteção do sistema como um todo deve ficar ainda mais robusta.

O aniversário de quatro anos do Pix não tem apenas novidades ligadas à questão de segurança. O BC também passa a adotar inovações esperadas há há algum tempo. Um bom exemplo é o Pix recorrente, que deve começar em 2025. Essa ferramenta vai permitir o pagamento automático de contas de consumo (água, luz,

telefonia, entre outras), o que vai proporcionar maior comodidade tanto para os clientes quanto para os fornecedores.

Aos poucos, com a ajuda da boa aceitação do Pix, funcionalidades como o DDA (débito direto autorizado) e o Pix recorrente tendem a superar as resistências iniciais dos usuários e ganhar cada vez mais adesões. Isso vai acontecendo à medida que essas ferramentas se provam eficazes em aumentar a segurança e a conveniência nos pagamentos de serviços essenciais.

Essas inovações oferecem benefícios não apenas aos consumidores, mas também aos fornecedores, que podem contar com uma maior previsibilidade financeira. Todo esse contexto reflete uma evolução natural do ecossistema de pagamentos instantâneos no Brasil, puxada pela ampla adoção do Pix no Brasil.

E, com as melhorias contínuas, o sistema se adapta às demandas do mercado ao mesmo tempo em que aprimora a segurança, criando oportunidades de produtos e serviços em diversos setores que já utilizam o Pix como principal meio de movimentação financeira.

(Nivaldo Favaro Junior é Engenheiro de implementação APM (Métodos Alternativos de Pagamento) da Nuvei (<https://www.nuvei.com/br>).

Negócios em Pauta

Foto: Termomecnica/Divulgação



Termomecnica celebra 82 anos com foco em inovação e crescimento sustentável

Referência no setor de transformação de Cobre e suas ligas, a Termomecnica celebra 82 anos de uma história pautada pela inovação, pioneirismo e crescimento contínuo. Fundada em 1942 pelo Engenheiro Salvador Arena, a empresa (foto) se consolidou como uma referência no segmento e não apenas preserva sua essência, como também busca se reinventar, mantendo-se como uma das líderes do setor no Brasil. A cultura empresarial da empresa foi influenciada pela visão de Salvador Arena, um empresário que acreditava no poder transformador da educação, da inovação e da responsabilidade social. Os valores implantados por Arena, como ética, responsabilidade socioambiental e valorização do capital humano, seguem firmes no dia a dia da companhia, norteando as decisões estratégicas e a relação com colaboradores, parceiros e clientes. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução/<https://semanact.mcti.gov.br/>

21ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A SNCT é o principal evento de divulgação científica do Brasil. O evento é realizado, há 20 anos, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e conta com atividades do norte ao sul do país.



Embrapii trazecoinovação para a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) participa da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que ocorre de 5 a 10 de novembro, no Museu da República, em Brasília. A SNCT é o principal evento de divulgação científica do Brasil realizado há 20 anos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e conta com atividades do norte ao sul do país. O mote do evento para este ano é Biomias do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais. A Embrapii participará com um stand onde o tema será “Ecoinovação”. Na exposição, a Embrapii vai mostrar ao público que a inovação resolve problemas complexos da sociedade e que a empresa é parte da construção dessas soluções que mudam para melhor a vida das pessoas. Também será apresentada a rede de 93 instituições de pesquisa de excelência distribuídas por todo país, sendo quatro na região Norte, fazendo a ponte entre a ciência e a indústria (<https://semanact.mcti.gov.br/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

A tokenização é a uberização do mercado financeiro

Assim como o Uber revolucionou o ramo de transportes ao desafiar o modelo clássico dos táxis, a tokenização promete transformar o setor financeiro, oferecendo novas oportunidades para agentes de mercado que, até então, eram reféns de sistemas tradicionais e operavam sob restrições impostas por instituições centralizadoras, como bancos e corretoras. ▶▶

Assistentes virtuais na saúde: como ajudam?

Descubra como assistentes virtuais estão revolucionando a saúde, oferecendo atendimento ágil e personalizado. ▶▶

Casa inteligente: quais são as tecnologias por trás desse conceito inovador?

Imagine chegar em casa após um longo dia e, ao abrir a porta, ser recebido pela brisa suave do ar-condicionado, que já está ligado para proporcionar o ambiente perfeito. ▶▶

A engenharia de plataforma impulsiona o desempenho de desenvolvedores e organizações

À medida que o ambiente digital avança, os desafios enfrentados pelos desenvolvedores de software também se intensificam. Eles precisam estruturar novos modelos de negócios que sejam não apenas disruptivos, mas também sustentáveis e rentáveis às empresas. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

Home office ou presencial?
Tanto faz. A tecnologia
será protagonista

Rafael Oneda (*)

O mundo do trabalho
está em plena
transformação.

O que começou com a digitalização de ferramentas e processos evoluiu para uma era onde a tecnologia se funde com o negócio de maneira irreversível. Empresas como a Amazon, que recentemente ordenou o retorno dos seus colaboradores ao escritório, refletem o dilema vivido por muitas organizações: qual é o melhor modelo de trabalho para o futuro? Home office, presencial ou híbrido?

Muitas organizações, como a própria Amazon, enfrentam o desafio de definir o modelo ideal de trabalho. Na última semana, a gigante da tecnologia determinou o retorno ao trabalho in loco. O retorno ao presencial é visto por algumas empresas como essencial para a colaboração, inovação e para manter a cultura organizacional. Por outro lado, o home office provou ser eficiente em muitos casos, oferecendo maior flexibilidade e autonomia aos profissionais.

A tecnologia como
protagonista

No centro dessa discussão está o papel da tecnologia. Inicialmente, ela foi vista como uma ferramenta que facilitava o trabalho. Agora, ela é o próprio trabalho. Essas inovações exigem uma nova mentalidade organizacional, onde a ambidestria – a capacidade de trabalhar em dois mundos diferentes ao mesmo tempo – se torna fundamental.

E quanto maior será este perímetro de ação, maior a necessidade de se olhar para a performance e segurança deste ambiente expandido. Hoje, a tecnologia se consoli-

do dentro da espinha dorsal desta “releitura” no mundo corporativo. Com a aceleração dos projetos de cloud, TI híbrida e virtualização, a pandemia levou as empresas a anteciparem uma tendência focada em metodologias que priorizam a qualidade de vida dos colaboradores de maneira segura.

No entanto, a sociedade percebeu que a tecnologia não é apenas uma ferramenta de apoio, mas algo essencial que se funde ao cerne das operações de qualquer negócio. Estamos diante de uma mudança social profunda, e o trabalho, como uma das grandes vertentes dessa transformação, também passou por uma reconfiguração. Empresas e profissionais tiveram que se adaptar rapidamente às inovações tecnológicas para não serem abandonados.

No entanto, o modelo híbrido, que mescla o melhor dos dois mundos, ainda não se consolidou como a solução definitiva. A coexistência de cinco gerações diferentes no mercado de trabalho, cada uma com sua própria visão sobre o futuro, torna essa questão ainda mais complexa. O que funciona para uma geração, pode não ser o ideal para outra, e as empresas terão que lidar com essa diversidade de expectativas e necessidades.

O que está claro é que a discussão sobre home office, presencial ou híbrido não será resolvida com uma simples decisão. Ela exige uma análise profunda sobre o papel da tecnologia, a diversidade geracional e, principalmente, a ética que vai guiar as decisões nesse novo mundo do trabalho.

(*) Diretor de Tecnologia
da Approach TechRedes sociais são perigosas,
diz o US Surgeon General

Na estrutura do governo americano existe a figura do Surgeon General, em português Cirurgião Geral, médico indicado pelo presidente do país e aprovado pelo senado para um mandato correspondente ao do presidente

Vivaldo José Breternitz (*)

Esse médico, dirige um grupo de mais de seis mil profissionais, organizados em uma estrutura militarizada, que tem por missão proteger, promover e fazer avançar a saúde da população do país.

O atual Cirurgião Geral Dr. Vivek Murthy, em seu terceiro mandato, está pedindo ao Congresso que obrigue a introdução de advertências nas mídias sociais, buscando informar os pais e adolescentes sobre os potenciais danos à saúde mental associados ao uso dessas plataformas.

Essas advertências, similares às já obrigatórias para tabaco e álcool, visam aumentar a conscientização e encorajar os usuários de mídias sociais a mudar seu comportamento, quando este estiver oferecendo riscos à sua saúde.

“A crise de saúde mental entre os jovens é uma emergência - e as mídias sociais surgiram como um importante contribuinte para a geração dessa emergência”, disse Murthy em um artigo publicado pelo The New York Times.

O Cirurgião Geral citou estudos que levaram à conclusão que, em função da utilização das mídias sociais, quase metade dos adolescentes tem problemas relativos à sua imagem corporal. Além disso, aqueles que passam mais de três horas por dia nelas têm duas vezes mais chances de enfrentar sintomas de ansiedade e depressão.

Essa questão vem sendo amplamente debatida, mas alguns, especialmente profissionais ligados às grandes empresas de tecnologia, contestam esses estudos, evidentemente em função de seus interesses comerciais.

Essas contestações são rebatidas por Murthy, dizendo ao New York Times que “uma das lições mais importantes que aprendi estudando medicina (Harvard, Yale) foi que, em uma emergência, você não pode se dar ao luxo de esperar por informações perfeitas - você avalia as informações disponíveis, usa seu melhor julgamento e age rapidamente”.

Além das advertências, Murthy está pedindo legislação que proteja os jovens contra assédio online, abuso, exploração e exposição a violência extrema e conteúdo sexual gerados pelos algoritmos das mídias sociais.

Murthy também quer obrigar as empresas de mídia social a passarem por auditorias de segurança independentes e compar-



tilharem os dados que possuem sobre os efeitos na saúde com cientistas independentes e o público.

Como as proposta de Murthy precisam ser aprovadas pelo Congresso e tendo em vista que este é fortemente influenciado pelas grandes empresas de tecnologia, é muito provável que demorem muito a serem aprovadas - se o forem.

De qualquer forma é mais uma voz que se junta às dos que se preocupam com o assunto.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

Bolsa de Valores e Boogie Week promovem 3ª mentoria
para empreendedores selecionados para o evento

Nesta segunda-feira (4), empreendedores selecionados para participar da 4ª edição da Boogie Week terão acesso à última mentoria promovida pelo festival em parceria com a bolsa de valores sobre educação financeira e investimentos. Ao todo, serão três encontros, na sede da companhia, em São Paulo. O primeiro ocorreu em setembro e o segundo no mês passado. Neste ano, a Boogie Week acontece entre os dias 20 e 29 de novembro. A Boogie Week tem o empreendedorismo como um de seus pilares, com o objetivo de fomentar negócios nas periferias, contribuir com o desenvolvimento profissional de pequenos empreendedores e incentivar novos negócios que gerem impacto social e econômico. Para Eliane

Dias, idealizadora da Boogie Week e fundadora da Boogie Naípe, que realiza o evento, a parceria com a B3 mostra que é possível conectar diversos universos para democratizar a educação financeira no país e reforçar a intimidade da comunidade negra com o tema. “Esse momento é muito especial para nós, essa parceria com a B3 vem para nos ajudar a quebrar alguns paradigmas e mudar mentalidades”. A empresária também estará presente neste terceiro encontro, compartilhando experiências como empresária e pessoa negra investidora.

O evento para empreendedores contará ainda com a participação de Alexandre Moysés, diretor de governança e sponsor do Núcleo de Raça e Etnia da B3, com 20 anos

de experiência no mercado financeiro. Além de falar sobre sua trajetória na B3 e sua experiência como investidor, Moysés compartilhará insights sobre como se planejar para realizar investimentos e se introduzir de forma eficaz no mercado de capitais.

Ao todo, considerando os três encontros, mais de 40 pessoas que estarão com suas marcas na Boogie Week vão participar da mentoria, entre empreendedores das áreas de gastronomia (comida e bebidas, inclusive uma sommelier de cervejas), acessórios e vestuário, jogos inclusivos e com uma perspectiva afrocentrada, beleza, literatura e serviços. Veja a lista com todos os negócios em (<https://www.boogieweek.com.br/empreende>).

Canon e Dprint atualizam parceria de sucesso

Sucesso e qualidade resumem a parceria estabelecida entre a D'Print Gráfica, com nove anos de experiência no mercado, e a Canon. Tudo começou em 2018, quando a D'Print tinha como objetivo expandir suas operações no segmento de comunicação visual. Essa parceria trouxe resultados significativos e foi recentemente reconhecida com uma premiação pelo Senai. Desde então, a D'Print investiu em equipamentos Canon, incluindo as impressoras Arizona e Colorado, fortalecendo sua capacidade de oferecer serviços de

alta qualidade em comunicação visual. Em 2024, a D'Print deu um passo adiante ao atualizar seu parque de impressão com a impressora Canon imagePRESS V1350. Esse modelo de alta performance oferece não apenas qualidade de impressão excepcional, mas também uma produção mais rápida e eficiente, garantindo excelente desempenho mesmo para grandes volumes. A imagePRESS V1350 é projetada para suportar ciclos intensivos de impressão, combinando qualidade superior com produtividade e durabilidade. Com

resolução de alta definição, precisão de cores e capacidade de trabalhar em uma ampla gama de materiais, essa impressora permite à D'Print atender ainda mais às necessidades dos clientes e oferecer resultados superiores em cada projeto. Além dela, também chegou a Colorado M com tinta branca UVgel, incrível tecnologia FLXFinish+ que possibilita mate, brilho ou mate e brilho combinados na mesma impressão e até três vezes mais rápida do que as tecnologias comparáveis (<https://www.dprintgrafica.com.br/>).

News @TI

Fórum em Brasília para impulsionar a educação
inclusiva e inovadora por meio da tecnologia

A Huawei, líder global em infraestrutura para Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e dispositivos inteligentes, realizará no dia 7 de novembro, em Brasília, o seu primeiro Fórum de Educação. O evento marca o compromisso da multinacional com iniciativas voltadas à educação inclusiva, inovação tecnológica e construção de um Brasil mais digital, por meio da conectividade e da capacitação digital. O fórum reunirá especialistas, representantes do setor público e privado e organizações internacionais em painéis e exposições para discutir os caminhos de uma educação inovadora e acessível para todos os brasileiros. Como parte da programação, serão firmadas parcerias estratégicas com o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, destacando o papel das alianças público-privadas na expansão do acesso digital e na formação de talentos para o futuro (forumdeeducacao.com.br).

Timenow é destaque na 28ª edição do Anuário IEL

A Timenow celebra mais um importante reconhecimento no cenário empresarial capixaba ao figurar entre as maiores e melhores empresas do Espírito Santo na 28ª edição do Anuário IEL. Este destaque reforça o compromisso da Timenow com a excelência e inovação em soluções de engenharia, gerenciamento de projetos e consultoria, e reafirma o impacto positivo de sua atuação no estado. O Anuário IEL 2024 foi lançado durante o Fórum IEL de Gestão, um evento de imersão que reuniu grandes nomes do mundo dos negócios, incluindo a presença de Ram Charan, referência mundial em estratégia e liderança, para inspirar empresários e líderes a alavancar o sucesso de suas organizações (<https://ielespiritosanto.com.br/forum2024/>).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.brPublicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: netjen@netjen.com.brSite: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Indústria cresceu em setembro, revela pesquisa do IBGE

A produção da indústria brasileira cresceu 1,1% em setembro em relação a agosto. Essa é a segunda alta consecutiva porque em agosto a expansão havia sido de 0,2%

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM) foi divulgada pelo IBGE. A indústria também apresentou expansão na comparação com setembro do ano passado (3,4%), a quarta alta consecutiva, e nos acumulados do ano (3,1%) e de 12 meses (2,6%).

As principais altas - na comparação com agosto - vieram dos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,3%), produtos alimentícios (2,3%), veículos automotores, reboques e carrocerias (2,5%), produtos do fumo (36,5%), metalurgia (2,4%) e máqui-



No total, 12 dos 25 ramos industriais pesquisados apresentaram crescimento.

nas, aparelhos e materiais elétricos (3,3%). No total, 12 dos 25 ramos industriais pesquisados apresentaram crescimento.

Ao mesmo tempo, 12 setores tiveram queda, com destaque para indústrias extrativas (-1,3%), produtos químicos (-2,7%), outros equipamen-

tos de transporte (-7,8%) e produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-3,7%). Produtos de borracha e material plástico apresentaram estabilidade na produção.

Três das quatro grandes categorias econômicas da indústria cresceram de agosto para setembro: bens de capital, isto é, máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (4,2%), bens intermediários (insusos industrializados usados no setor produtivo (1,2%) e bens de consumo semi e não duráveis (0,6%). Apenas o segmento de bens de consumo duráveis teve queda (-2,7%) - (ABR).

Por que operações autônomas ganham espaço na economia moderna?

Haroldo Matsumoto (*)

Estive observando o mercado - algo que faço com certa frequência - e me chamou a atenção o aumento considerável de operações autônomas: negócios que combinam diferentes tecnologias e não necessitam de intervenção humana para funcionar.

Durante a pandemia vimos o início desse tipo de atividade. A guinada tecnológica, na época, trouxe ao varejo maneiras de fortalecer o conceito e o modelo de autoatendimento. Agora, podemos ver minimercados, lojas de conveniência e vending machines se popularizando em espaços como condomínios, shoppings centers, prédios comerciais, hospitais, faculdades e em muitos outros lugares.

O mix de produtos disponíveis em estabelecimentos como minimercados e lojas de conveniência autônomas é surpreendente. Há desde operações menores, onde é possível encontrar uma média de 300 itens, até aquelas maiores em que o número ultrapassa a marca de 2 mil produtos. No caso das vending machines, a quantidade de produtos disponíveis é bem menor, limitada pela capacidade das máquinas, mas é possível que comportem até 36 itens diferentes, em média.

Claro, os produtos comercializados variam muito. No caso das lojas de conveniência, o objetivo é deixar à mão itens que podem faltar nas atividades rotineiras, caso de produtos alimentícios, por exemplo. Já nos minimercados, as possibilidades costumam ser ampliadas. Por isso, é possível encontrar desde produtos de limpeza, alimentos, itens de higiene e até para a beleza. Nesse aspecto, as vending machines costumam surpreender.

Se antigamente elas ficavam à disposição carregadas com bebidas convencionais, como água, sucos e refrigerantes, além de guloseimas, como salgadinhos e chocolates, agora já é possível encontrar opções que ofertam arranjos de flores, capinhas para smartphones, algodão doce com os mais diferentes formatos - e preparados na hora, medicamentos, entre

uma série de outros itens. Cada um desses negócios funciona sem a presença e/ou necessidade de colaboradores.

Os próprios clientes escolhem os itens que vão levar e realizam o pagamento em totens programados para identificar e cobrar pelos produtos. É claro que ao mesmo tempo em que parecem vantajosos, esses negócios também apresentam seus desafios. As vending machines podem ter os produtos presos na máquina e, conseqüentemente, levar o consumidor à frustração. Já nos minimercados, há a possibilidade de furtos e talvez dificuldades com o controle e reposição do estoque.

Entendo que o crescimento no número de operações autônomas ocorra não só pelo menor valor de investimento inicial e pela redução de outros custos, como os recursos que envolvem a locação de espaço para instalação no negócio ou os valores que costumam ser empregados na contratação de colaboradores. No entanto, é possível que uma boa parte dele precise ser revertido para outras áreas, como o desenvolvimento de ações e campanhas de marketing, que possam atrair os consumidores para as lojas e máquinas.

Eu, como um bom apreciador do varejo, do atendimento olho no olho e do emprego de técnicas e táticas de vendas, fico nostálgico pela possível perda desse contato diário com o cliente, do entendimento de suas necessidades e da apresentação das soluções que ele busca. Um dia, já há algum tempo, essa relação já foi mais próxima.

Os donos das lojas sabiam os nomes dos seus clientes, seus gostos, o tamanho de suas roupas e calçados e tinham até o caderninho do 'fiado'. Entendo, porém, que evoluir é importante e necessário! As inovações estão aí para nos ajudar. Por isso, vamos em frente, vamos desbravar esse novo território!

(*) - Especialista em marketing e gestão e sócio-diretor da Prospera Educação Corporativa (www.prospera.com.br).

Começou o mutirão de renegociação de dívidas com bancos

Começou o Mutirão Nacional de Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, uma iniciativa conjunta da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Banco Central (BC), Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e dos Procons de todo o país com o objetivo de ajudar o consumidor a reequilibrar suas finanças.

Podem ser negociadas dívidas no cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e outras modalidades de crédito contraídas de bancos e instituições financeiras, que estejam em atraso, não possuam bens dados em garantia e não estejam prescritas. Durante a ação, as empresas participantes oferecem parcelamento, descontos no valor da dívida ou ainda taxas de juros reduzidas

para refinanciamento, de acordo com cada política de crédito.

Cada consumidor pode consultar suas dívidas no Registrato, sistema do Banco Central por meio do qual é possível acessar, entre outros, o Relatório de Empréstimos e Financiamentos (SCR), que contém a relação de dívidas perante as instituições financeiras. As negociações podem ser feitas diretamente com a instituição credora, em seus canais oficiais, ou com intermediação por meio do portal Consumidor.Gov.Br.

Nesse último caso, também é necessária uma conta Gov.br, nos níveis Prata ou Ouro. Mais informações: (https://meubolsoemdia.com.br/Materias/mutirao-da-negociacao).

Novembro terá chuvas e calor em excesso em algumas regiões

O mês de novembro terá chuvas acima da média em grande parte da região Sudeste, Goiás, centro-leste do Mato Grosso, Acre, Roraima, noroeste e sudeste do Amazonas. A previsão é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Já o Rio Grande do Sul terá precipitação na faixa normal, com algumas localidades acima da média.

Para grande parte da região Nordeste, centro-norte do Pará, Amapá, Roraima, bem como no sudoeste do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, são previstas chuvas próximas e abaixo da média do mês. O Inmet estima que essa pouca chuva para o nordeste da região amazônica e parte significativa da região Nordeste pode dificultar o plantio de soja com a redução dos níveis de umidade no solo, principalmente na região que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia - área conhecida como Matopiba.

A previsão do clima para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de chuvas mais regulares que devem favorecer o plantio e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Em grande parte da região Sul, haverá chuvas próximas à média histórica e os níveis de umidade no solo permanecerão elevados, podendo beneficiar os cultivos de inverno - na fase de enchimento de grãos e o desenvolvimento da safra 2024/2025.

As temperaturas deverão ser acima da média em grande parte do país. Especificamente em áreas do norte das regiões Norte e Nordeste, dias de calor em excesso podem ter temperaturas médias acima dos 28 graus celsius (°C). Mas, em localidades do leste da região Sudeste e região Sul, por causa da ocorrência de dias consecutivos com chuva, as temperaturas ficarão próximas ou ligeiramente abaixo da média (ABR).

A - Papai Noel

Os Correios estão abrindo a 35ª edição da maior ação de Natal do Brasil, a campanha Papai Noel dos Correios, que disponibiliza cartas com pedidos de crianças matriculadas em escolas da rede pública (do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, independentemente da idade) e de instituições parceiras, como creches, abrigos e núcleos socioeducativos. Também são disponibilizadas para adoção cartinhas enviadas por crianças da sociedade, com até 10 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social. Em 2023, foram 270 mil cartinhas adotadas.

B - Serviços Náuticos

Com crescimento no turismo de 5% acima da média nacional no primeiro semestre, o Paraná aposta na exploração do lazer sobre as águas para gerar um novo impulso ao setor. Nos dias 28 e 29 de novembro, Foz do Iguaçu será palco da segunda edição do Congresso Internacional Náutica, quando reunirá lideranças e especialistas para discutir o andamento de projetos e casos de sucesso nacionais e internacionais. O congresso integra a programação do Foz Internacional Boat Show, a maior vitrine de produtos e serviços náuticos do estado que acontece entre 28 de novembro e 1 de dezembro no Iate Clube Lago do Itaipu. Saiba mais: (https://fozboatshow.om.br/).

C - Carreira e Trabalho

A Ambev realizará a 7ª edição do 'De Portas Abertas', evento voltado para profissionais negros, em parceria com o Movimento pela Equidade Racial, no dia 30 de novembro. A iniciativa visa conectar pessoas negras em busca de oportunidades de trabalho e desenvolvimento profissional. Os participantes poderão se inscrever em mais de mil bolsas de estudo, incluindo cursos de inglês e liderança, além de poder, acessar o banco de vagas na plataforma do MOVER, aumentando as oportunidades de ingressarem no mercado de trabalho. Inscrições gratuitas em: (https://www.ambev.com.br/portas-abertas).

D - Campismo e Caravanismo

A maior feira de campismo e caravanismo da América Latina, a 8ª Expo Motorhome trará uma série de novidades neste ano.

Novos modelos de trailers, motorhomes, barracas e veículos de recreação, além de equipamentos, acessórios e uma infinidade de soluções inteligentes que facilitam a vida dos aventureiros durante as viagens. A feira ocorre de 13 a 17 de novembro no Expotrade Convention Center da cidade de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, e é aberta ao público em geral. O ingresso custa R\$ 75,00 e pode ser adquirido na bilheteria local. Mais informações: (www.expomotorhome.com).

E - Minerais Críticos

A Perpetual Resources, empresa australiana especializada na extração de minerais críticos, entre eles o lítio, anunciou, em evento realizado em Sidney, na Austrália, na quarta-feira (30), o plano de investir R\$ 400 milhões em Minas Gerais. O recurso vai propiciar a criação de 300 empregos diretos nas regiões dos municípios de Araçuaí, Salinas, Itaobim, Governador Valadares e Poços de Caldas. O investimento objetiva realizar as etapas de pesquisa, desenvolvimento e operação dos projetos Raptor, Isabella e Itinga, com foco na extração de lítio e terras raras. Fonte: (investminas.mg.gov.br/).

F - Oportunidade de Trabalho

A VLI - companhia de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais - está com processo seletivo aberto para preencher 154 vagas para sua área operacional em diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, que estão localizadas no Corredor Leste da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). São 90 oportunidades para operador (a) de manobra, 46 para maquinista de manobra, 10 para operador de pátio I e 8 para programador (a). Os interessados têm até o dia 13 de novembro para se inscreverem pela página de carreira da empresa: (https://www.vli-logistica.com.br/vagas/).

G - Profissionais 45+

A Talento Sênior acaba de lançar o 'Hub Sênior para Sênior', uma plataforma digital que visa impulsionar pessoal e profissionalmente pessoas 45+, para gerar negócios, trazer conteúdos e fortalecer o networking,

além de integrar os mais de 10 grupos de WhatsApp que já existiam antes, com interação de 550 pessoas diariamente. A plataforma promove a troca de conhecimento, cursos, webinars, ebooks que ajudam a impulsionar mudanças de atitudes para atender um mercado de trabalho em plena transformação. Saiba mais em: (https://seniorparasenor.circle.so/c/nossa-historia).

H - Materiais Inservíveis

O Fundo Social do Estado de São Paulo (FUSSP) arrecadou R\$ 4.318.460,00 nos leilões de material reciclável realizados em outubro. Essas ações promovem o reaproveitamento de materiais inservíveis para o serviço público e financiam projetos de desenvolvimento social. Equipamentos eletrônicos, móveis, pneus, papéis e outros itens foram doados por órgãos públicos e leiloados. A arrecadação é destinada aos principais projetos, como as Escolas de Qualificação Profissional, que oferecem cursos gratuitos de curta duração para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Em 2023, foram realizados três leilões, com arrecadação total de aproximadamente R\$ 7,7 milhões.

I - Empreendedorismo Feminino

No dia 2 de dezembro, no Clube Monte Líbano, em São Paulo, o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura promoverá o 5º 'Liberdade para Empreender' com várias palestras, oficinas, painéis e ações para promover networking e conectar as participantes com várias empresas. Além das palestras, as empreendedoras poderão participar de Oficinas complementares direcionadas para capacitação ministradas por profissionais e representantes do SEBRAE, APEX e ABF que abordarão assuntos como visibilidade digital, franchising, exportação, saúde mental, autoestima e comunicação, entre outros temas. Mais informações e inscrições: (https://liberdadeparaempreender.com.br).

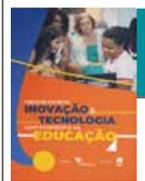
J - Combate à Pobreza

A Global Citizen, organização mundial de advocacy comprometida com a erradicação da pobreza extrema, traz ao Brasil a Cúpula de Ação Global Citizen NOW, que acontecerá em 17 de novembro, em alinhamento com a Reunião de Líderes do G20. Contará com lideranças governamentais, empresariais e sociais em um programa focado em ações decisivas para combater a pobreza e proteger o meio ambiente. Objetiva chamar as economias mais ricas do mundo a agir para proteger a floresta amazônica, aumentar os investimentos em energia renovável e amplificar as vozes das comunidades na linha de frente da proteção ambiental. Mais informações: (https://www.globalcitizen.org/pt/now/rio/).



Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Crescer em Rede: Inovação e tecnologia com propósito na educação

Luciana Allan (Org) – Instituto Crescer – A dra.

Luciana, doutora em educação, há mais de vinte anos voltada ao ensino, reuniu profissionais, muito bem intencionados e preocupados com o futuro de gerações, num ambiente altamente tecnológico, para exporem suas ideias e ideais sobre o assunto. Professores de diversos estados brasileiros puderam disseminar seus conhecimentos e ofereceram caminhos para esse atual despertar. Deve ser lido por professores, educadores, pais e responsáveis pelo futuro desses seres que ora despertam, particularmente para o mercado de trabalho. Oportuno!



O Mundo de Kira: A origem

Rosemeri Machado e Luis Antônio Braiz (Auts) – Camilly E. A. Oliveira (Ilustr) – Artêrnia

– Num distante planeta denominado Amorion, viviam seres de luz. Nele foi criado o amor, cores e seres para fazerem o bem. A beleza é sua tônica. Uma jovem foi conclamada a levar os valores amorionicos para um distante planeta chamado Terra. Curioso e confiante, a jovem aceitou a tarefa. Uma viagem e tanto!! Longa! Conseguirá nossa pequena heroína cumprir sua quase impossível missão? Figuras mágicas, num colorido brilhante, certamente encantarão os infantes. A última página é dedicada para colorir.

www.bcctelevisao.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EDUARDO RIBEIRO MANCIO**, profissão: motorista, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 22/08/1981, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Braulio Batista Mancio e de Maria do Carmo Ribeiro Mancio. A pretendente: **ANDREZA MARIA GONÇALVES TORRES**, profissão: fisioterapeuta, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Taluapé, SP, data-nascimento: 25/04/1994, residente e domiciliada em Guaianases, São Paulo, SP, filha de Juares Gonçalves Torres e de Maria de Lira Torres.

O pretendente: **KLEBER APARECIDO NICHÍ**, profissão: publicitário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 22/02/1990, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Milton Nichi e de Iracema Passarella Nichi. A pretendente: **ANA ALINE PASSOS DA SILVA**, profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 20/06/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jose Ribamar Fontes da Silva e de Sueli Ramos Passos.

O pretendente: **LUCAS BERNARDES FRANÇA DE OLIVEIRA**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Ipiranga, SP, data-nascimento: 31/05/1997, residente e domiciliado na Saúde, São Paulo, SP, filho de André Bernardes de Oliveira e de Karina da Silva França. A pretendente: **CAMILA DE OLIVEIRA MELLO**, profissão: nutricionista, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 21/07/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antonio de Oliveira Mello e de Monica Jeronimo Mello.

O pretendente: **MÁRIO APARECIDO MILAN**, profissão: contador, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 31/05/1965, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Hortencio Milan e de Francisca Pereira de Aguiar Milan. A pretendente: **TAMARA BRAGA DE MORAIS**, profissão: enfermeira, estado civil: divorciada, naturalidade: em Sousa, PB, data-nascimento: 07/09/1968, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Dionisio da Silva Moraes e de Maria Braga de Moraes.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **WEVERTON DA SILVA ABILIO**, estado civil solteiro, filho de Rosenildo Abilio do O e de Ana Gregoria da Silva, residente e domiciliado no Subdistrito de Ferraz de Vasconcelos - SP. A pretendente: **GABRIELLA SILVA LEAL SANTOS**, estado civil solteira, filha de Martinho de Jesus Santos e de Rosemary Silva Leal, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **ISMAEL GONÇALVES OLIVEIRA**, estado civil divorciado, filho de Sebastião Gonçalves de Oliveira Filho e de Sônia Maria Gonçalves, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **VITÓRIA CAROLINE DE JESUS DA SILVA**, estado civil solteira, filha de Sheila Aparecida de Jesus da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **SILAS DE CARVALHO**, estado civil solteiro, filho de Gildemar Mendes de Carvalho e de Miriam Raimundo de Carvalho, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **KAROLINE DA SILVA ALMEIDA**, estado civil solteira, filha de Cláudio Santos Almeida e de Raimunda Teixeira da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Black Friday: empresas ajustam seus apps para controlar ameaças cibernéticas

O crescimento do comércio eletrônico durante datas de alta demanda, como Natal e Black Friday, leva também a um aumento no número de ataques cibernéticos

Para assegurar a estabilidade e segurança de suas plataformas de e-commerce, muitas empresas iniciam desde já os preparativos para evitar que seus clientes enfrentem problemas durante as compras.

Isso consiste em rever brechas de segurança, lentidão e erros, que podem gerar ataques e fraudes e afetar tanto a experiência do usuário quanto a reputação da marca. Estudo da PwC revela que mais da metade dos consumidores (55%) evitariam comprar de uma empresa após uma experiência negativa, além de que 8% desistiriam após um único incidente desfavorável.

“Investir na qualidade e na segurança dos sistemas digitais não apenas evita prejuízos financeiros e de imagem, mas também assegura uma experiência positiva para os usuários, fortalecendo a confiança na marca e promovendo o sucesso nos eventos de alto tráfego”, diz Wagner Elias, CEO da Conviso, empresa especializada em segurança de aplicações (AppSec).

Segundo o especialista, casos recentes como o vazamento de dados do Facebook e as falhas no sistema da Latam/Multiplus evidenciam a importância de uma preparação robusta em um momento como esse, visto o aumento no número de ataques à segurança das empresas pelo mundo.

Segundo um relatório do Consortium for Information & Software Quality (CISQ), de 2020, o número de falhas em sistemas aumenta cerca de 15% ao ano.

Além disso, a Security Magazine revelou que falhas de software causaram um prejuízo de 2,4 trilhões de dólares nos Estados Unidos em 2022 e um crescimento de 1,52 trilhões de dólares na "dívida técnica", referente ao retrabalho para corrigir deficiências em softwares.

• **Segurança de Aplicações** - O trabalho de proteger os softwares de e-commerce é realizado pelo que é chamado de segurança de aplicações, mercado que deve crescer, em todo o planeta, atingindo US\$ 25 bilhões em 2029 (Mordor Intelligence). Ele consiste em ter uma visão abrangente e detalhada das vulnerabilidades de



um sistema e implementar mecanismos de defesa de forma antecipada.

"De modo comparativo, funciona assim: quando você vai estacionar seu carro, considera se o local é seguro e se há medidas a serem tomadas para proteger o veículo. Da mesma forma, antecipam-se os problemas e criam-se estratégias para evitar riscos", compara Luiz Henrique Custódio, TechLead na Conviso.

O ideal seria as empresas revisarem constantemente suas plataformas para identificar e corrigir possíveis brechas de segurança, criando uma cultura de segurança. Além disso, para grandes eventos, é importante que as empresas invistam em infraestrutura robusta e realizem testes de carga para garantir que seus sistemas possam lidar com picos de acesso.

• **Consumidores Devem Ficar Atentos** - A precaução é fundamental tanto para empresas quanto para consumidores. Contudo, para os consumidores, isso envolve seguir práticas seguras ao navegar e fazer transações online. Sempre opte por métodos de pagamento seguros, como Google Pay, Apple Pay ou cartões de crédito, que oferecem proteção legal em caso de problemas com o vendedor.

É importante manter os softwares do smartphone e do PC atualizados, pois criminosos frequentemente exploram brechas de segurança em sistemas desatualizados. Evite baixar aplicativos e softwares de fontes suspeitas e, se

precisar baixar de um link, verifique cuidadosamente as informações e as avaliações do aplicativo. Cuidado com ofertas que parecem boas demais para ser verdade; elas podem esconder intenções fraudulentas.

Os sites fraudulentos muitas vezes imitam lojas conhecidas para roubar informações pessoais e financeiras. Verifique sempre se a URL do site começa com 'HTTPS' e apresenta um ícone de cadeado na barra de endereços. Sites falsos geralmente não têm essas características. Além disso, esteja atento a erros gramaticais e de digitação, e certifique-se de que o site forneça informações de contato claras, como e-mail, telefone e endereço físico.

Outras estratégias comuns de fraude incluem golpes de phishing, onde criminosos tentam obter informações pessoais através de mensagens falsas, e aplicativos falsos, que frequentemente contêm malwares. Para evitar esses problemas, baixe aplicativos apenas de lojas oficiais, como a App Store e a Play Store. Também fique atento a pop-ups que oferecem downloads de antivírus falsos, pois eles podem ser usados para roubar dados sensíveis. - Fonte e mais informações: (<https://www.convisoappsec.com/>).

O ideal seria as empresas revisarem constantemente suas plataformas para identificar e corrigir possíveis brechas de segurança, criando uma cultura de segurança

INPI modifica requisitos relacionados à transferência de titularidade

O INPI publicou a Portaria nº 20, que modifica alguns dos procedimentos e requisitos relacionados à transferência de titularidade, alterações de nome e endereço, e à anotação de limitações ou ônus dos titulares de pedidos e patentes no Brasil.

O time do Di Blasi, Parente & Associados, especializado em Direito de Propriedade intelectual lista as principais alterações divulgadas pela nova portaria, que já entraram em vigor.

- 1) Aceitação de Traduções Simples** - Uma das mudanças mais notáveis é a aceitação de traduções simples para documentos estrangeiros. Não será mais necessário apresentar traduções juramentadas, o que simplifica o processo de submissão.
- 2) Isenção de reconhecimento de firma e legalização ou apos-**

tilamento para documentos estrangeiros com assinatura eletrônica - Documentos estrangeiros assinados eletronicamente estão agora isentos de reconhecimento de firma, legalização consular ou apostilamento. No entanto, as certificações específicas para assinaturas digitais aceitas em documentos estrangeiros ainda não foram definidas e serão especificadas em uma portaria futura do INPI.

3) Certificação de Documentos Nacionais - Para requerentes ou titulares de patentes no Brasil, os documentos de suporte para os procedimentos cobertos pela nova portaria podem ser assinados com assinaturas digitais certificadas pela ICP-Brasil.

4) Averbação Pós-Concessão e Certificação - Quando uma averbação de cessão ou alteração

de nome for permitida após a concessão da patente, o parecer de concessão será agora acompanhado por um Certificado de Registro. Essa mudança elimina a necessidade de solicitar correções ou republicação da Carta Patente no nome do novo titular.

5) Novo Procedimento para Solicitação de Averbações - Procedimentos como a averbação de cessões e alterações de nome, que anteriormente podiam ser solicitados em um único pedido, agora devem ser apresentados separadamente.

Além disso, ao solicitar a averbação de cessão, será necessário incluir a documentação que comprove os poderes dos representantes legais que assinam o documento de cessão. - Fonte e mais informações: (<https://www.diblasiparente.com.br/>).

Do tradicional ao moderno: qual o melhor financiamento para importações?

No comércio internacional, o financiamento de importações desempenha um papel importante na facilitação do fluxo global de mercadorias

De acordo com um estudo da International Finance Corporation, cerca de 80% das pequenas e médias empresas enfrentam desafios relacionados ao acesso ao financiamento para suas atividades internacionais, o que demonstra a importância de explorar alternativas de financiamento no mercado.

O CEO e fundador da Vixtra, fintech especializada em soluções para importadores, explica que existem diferentes formas de financiamento disponíveis para aqueles que buscam importar produtos, cada uma com suas vantagens e desvantagens. Essas opções incluem desde financiamentos bancários tradicionais até soluções mais modernas, como a utilização de mercadoria em trânsito como garantia, um serviço, ainda hoje, oferecido de forma exclusiva pela Vixtra no Brasil.

O financiamento bancário tradicional frequentemente envolve processos burocráticos complexos, que podem incluir documentação extensa, verificações rigorosas e longos prazos de aprovação, aumentando o tempo necessário para concluir uma operação de importação. Bancos também podem cobrar



taxas de juros bastante altas, além de tarifas administrativas e custos associados ao crédito, custos estes que podem tornar o financiamento bancário a opção mais cara em comparação com outras alternativas.

O processo de financiamento através de grandes instituições costuma ser ainda mais demorado, especialmente se a empresa precisar passar por uma avaliação detalhada e extensa, o que pode atrasar o acesso aos recursos financeiros necessários e impactar a capacidade de responder rapidamente às oportunidades de mercado.

Grandes instituições de financiamento costumam im-

por condições específicas que precisam ser atendidas para obter o crédito, como restrições sobre tipos de mercadorias ou condições de importação. Isso pode limitar a flexibilidade do importador e tornar o processo menos acessível para as operações que não se encaixam perfeitamente nos critérios pré-estabelecidos.

Usar mercadorias em trânsito como garantia, por outro lado, tem se mostrado uma solução confiável e crescente para o financiamento de importações. Esse modelo oferece segurança nas operações e possibilita que as empresas obtenham recursos financeiros rapidamente, sem precisar usar seu próprio

capital. Como resultado, a rotatividade das operações de importação se torna mais ágil e eficiente.

Esse método é particularmente atraente para importadores que precisam de flexibilidade e liquidez imediata. Com mercadorias em trânsito como colateral, é possível ajustar o financiamento conforme o valor das mercadorias e o prazo de chegada, facilitando negociações e otimizando o fluxo de caixa. Outros benefícios desta solução é proporcionar uma opção segura e confiável para o financiamento, com menor risco de inadimplência em comparação com outras formas de crédito.

Portanto, é crucial para as empresas não apenas considerar as características e custos de cada alternativa, mas também avaliar como elas se alinham com suas necessidades específicas e estratégias de crescimento. Em um ambiente de comércio internacional cada vez mais competitivo e dinâmico, uma escolha informada e estratégica no financiamento pode ser um diferencial decisivo para o sucesso a longo prazo - Fonte e mais informações: (https://vixtra.com/).

Por que a Recuperação Extrajudicial ainda é subutilizada no Brasil?

Leonardo Adriano Ribeiro Dias (*)

Nos últimos anos, o Brasil registrou um aumento expressivo no número de recuperações judiciais. Segundo dados da Serasa Experian, o crescimento foi de quase 70% no ano passado e de 71% apenas no primeiro semestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023

Esse fenômeno pode ser explicado por diversos fatores, que vão desde os efeitos da pandemia até o cenário econômico atual, com altas taxas de juros e dificuldades de acesso ao crédito.

Para empresas em crise, no entanto, existem opções menos exploradas, mas igualmente relevantes. Uma delas é a recuperação extrajudicial, que tem algumas vantagens em relação à recuperação judicial: não requer a participação de todos os credores e permite que as negociações sejam feitas de maneira mais direcionada e eficiente.

É também particularmente útil para as empresas que enfrentam problemas financeiros pontuais – como inadimplência com fornecedores ou bancos –, mas que ainda se mantêm em atividade. O procedimento ainda costuma ser mais rápido e menos dispendioso, uma vez que o plano de recuperação já é negociado antes de se recorrer ao Poder Judiciário. E basta que ele conte com adesão de mais da metade dos créditos abrangidos para que seja aplicado aos credores dissidentes.

Apesar de suas evidentes vantagens, a recuperação extrajudicial ainda é pouco utilizada no Brasil. Antes da alteração da lei, em 2020, uma das dificuldades era a falta da previsão legal de stay period, o período de suspensão para proteger a empresa de execuções judiciais durante o processo. Esperava-se que a introdução dessa medida

aumentasse a adoção de recuperações extrajudiciais, mas isso não ocorreu na escala esperada.

Vários fatores contribuíram para essa resistência.

Primeiro, a cultura empresarial brasileira ainda não reconhece suficientemente essa medida como uma opção viável de gestão de crises. Por outro lado, a recuperação judicial é vista como uma solução mais abrangente e segura, ainda que demorada e dispendiosa. Além disso, a ausência de disposições legais específicas sobre o “financiamento DIP” nas recuperações extrajudiciais tem dificultado a utilização desse instrumento.

Outro ponto importante é a venda de unidades produtivas isoladas (UPIs). Enquanto nas recuperações judiciais há previsão legal expressa para a venda de ativos sem sucessão, garantindo maior segurança aos investidores, nas recuperações extrajudiciais essa regra não está explicitamente prevista, o que afasta potenciais interessados.

Para que as recuperações extrajudiciais alcancem todo seu potencial, alterações legislativas eficazes são bem-vindas, mas a atuação dos operadores do direito e dos tribunais na supressão de lacunas e na solução de questões que o legislador deixou em aberto certamente contribuirão para o impulsionamento dessa solução como alternativa interessante à superação de crises empresariais.

Em um cenário econômico incerto e com crises recorrentes, a recuperação extrajudicial surge como uma ferramenta valiosa que, se devidamente desenvolvida e promovida, poderia ter um uso mais amplo. Suas principais vantagens, como agilidade, flexibilidade e menor custo são atrativos importantes.

(*) - Advogado é Head de Contencioso, Arbitragem e Insolvência do Marcos Martins Advogados (https://www.marcosmartins.adv.br/pt).



TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA DA EMPRESA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoribr JORNAIS DO INTERIOR

ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.

CNPJ nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 35.300.492.897

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 14 de outubro de 2024, às 10:00, na sede social da Ultracargo Logística S.A. ("Companhia"). Presença: (i) acionista titular de mais de ¼ das ações do capital social; e (ii) Diretores da Companhia. Publicações: Edital de convocação publicado no jornal "Empresas e Negócios" nos dias 24 de setembro, 5 e 8 de outubro de 2024. Mesa: Rodrigo de Almeida Pizzinatto - Presidente, Denize Sampaio Bicudo - Secretária. Ordem do Dia e Deliberações: 1. Autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário. 2. Aprovado o aumento do capital da Sociedade em R\$ 45.994.974,47, passando o capital social de R\$ 953.936.483,01 para R\$ 999.931.457,48, sendo os valores oriundos da reserva de incentivos fiscais do ano-calendário de 2024. 2.1. O aumento do capital social não acarretará na emissão de novas ações da Companhia. 3. Aprova a alteração da redação do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, em razão do aumento de capital social aprovado no item acima. 4. Alinda, aprova a alteração do endereço da Companhia atualmente localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 4º andar, Bela Vista, SP/SP, CEP 01317-910, que passará a se localizar na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 10º andar, Bela Vista, SP/SP, CEP 01317-910, com a alteração do artigo 1º do Estatuto Social. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes Ultracargo Logística Ltda: Acionista.; Rodrigo de Almeida Pizzinatto: Presidente da Mesa; Denize Sampaio Bicudo: Secretária da Mesa. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 388.780/24-1, em 25/10/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Primo IMMO Brasil Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ nº 26.480.299/0001-12 - NIRE 35230247252

Ata de Reunião de Sócios realizada em 31 de outubro de 2024

Aos 31/10/2024, às 10h00, na sede, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Yang Yen Wang, Secretário: Marcia Salgado de Queiroz Batista. Deliberações Unânicas: (i) Aprovar a redução do capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia, nos termos do artigo 1.082, inciso I, e artigo 1.083 do Código Civil, mediante a absorção do saldo do prejuízo contábil acumulado histórico apurado até dezembro de 2022, no valor de R\$ 7.161.054,06, conforme Balanço Patrimonial levantado em dezembro de 2022. Para fins de cálculo do capital social subscrito e totalmente integralizado, bem como da quantidade de quotas após a absorção do saldo do prejuízo contábil, os centavos serão desprezados. Portanto, o capital social da Companhia passa de R\$ 428.786.000,00, dividido em 428.786.000 quotas, para R\$ 421.624.946,00, dividido em 421.624.946 quotas subscritas e totalmente integralizadas. (ii) Ato contínuo, a única sócia aprova mais uma redução do capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia, nos termos do artigo 1.082, inciso II, e 1.084 do Código Civil, por ter sido julgado excessivo às atividades desenvolvidas pela Companhia. Portanto, o capital social da Companhia, mediante o cancelamento de 43.000.000, passa de R\$ 421.624.946,00 para R\$ 378.624.946,00, dividido em 378.624.946 quotas subscritas e totalmente integralizadas. As quotas canceladas em decorrência da redução do capital social serão pagas integralmente à única sócia, Orpea Brasil Empreendimentos e Participações Ltda., no valor de R\$ 43.000.000,00. Os administradores da Companhia ficam autorizados a tomar todas as providências necessárias para o fiel cumprimento das deliberações tomadas. Nada mais. São Paulo, 31 de outubro de 2024.

ORPEA Brasil Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ nº 26.329.502/0001-54 - NIRE 35.2.3015622-2

Ata de Reunião de Sócios realizada em 31 de outubro de 2024

Aos 31/10/2024, às 10 h., na sede, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Yang Yen Wang, Secretária: Sra. Marcia Salgado de Queiroz Batista. Deliberações Unânicas: (i) A redução do capital subscrito e a integralizar no importe de R\$ 7.000.000,09 e após a deliberação, não restou capital a integralizar pelas Sócios. Assim o capital subscrito e totalmente integralizado da companhia passa a ser de R\$ 1.185.999.999,82. (ii) Aprovam a redução do capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia, nos termos do artigo 1.082, inciso I, e artigo 1.083 do Código Civil, mediante a absorção do saldo do prejuízo contábil acumulado até dezembro de 2022, no valor de R\$ 212.384.818,06, conforme Balanço Patrimonial levantado em dezembro de 2022, e determinar que, para fins de cálculo do capital social subscrito e totalmente integralizado, os centavos serão desprezados. Assim, estabelecem que o capital social da Companhia passa de R\$ 1.186.000.000 para R\$ 973.615.182 dividido em 973.615.182 quotas subscritas e totalmente integralizadas. (iii) Ato contínuo, aprovam a redução do capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia, nos termos do artigo 1.082, inciso II, e 1.084 do Código Civil, por ter sido julgado excessivo às atividades desenvolvidas pela Companhia. Em decorrência da redução, o capital social da Companhia, mediante o cancelamento de 25.000.000 de quotas, no valor de R\$ 25.000.000,00, passa de R\$ 973.615.182 dividido em 973.615.182 quotas para R\$ 948.615.182 dividido em 948.615.182 quotas subscritas e totalmente integralizadas, assim distribuídas entre os sócios: a) Niert 84 possui 938.129.030 de quotas, no total de R\$ 938.129.030 totalmente integralizados. b) Les Matines possui 9.486.152 de quotas no total de R\$ 9.486.152 totalmente integralizados. (iv) As cotas canceladas em decorrência da redução de capital social serão distribuídas entre as sócias na proporção de suas quotas. Assim os administradores da Companhia ficam autorizados a tomar todas as providências necessárias para o fiel cumprimento das deliberações tomadas. Nada mais. São Paulo, 31/10/2024.

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 173 | Seção: 1 | Página: 29

Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada

DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024

Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92

1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92, cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/MCO, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 139, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Utilinca Equipamentos Termodinâmicos Ltda. (CNPJ nº 09.202.901/0001-62, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, combinado com o inciso I do parágrafo único do art. 26 do Anexo I do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, e em consonância com a Decisão de 1º de fevereiro de 2024 do Comandante da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11, Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024/CACM/CQ/AGU, de 27 de junho de 2024. Aprovado pelo Despacho nº 00314/2024/CACM/CQ/AGU, de 3 de julho de 2024, e Decido aplicar as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.265,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013; e b) publicação extraportuária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso II e § 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Determino a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Alle Esq André Luiz Silva Lima De Santana Mendes Chefe do Estado-Maior da Armada

Edital de Citação - Prazo de 20 Dias. Processo Nº 1091662-58.2019.8.26.0100 C1(A) MM. Juz(a) de Direito da 1ª Vara Empresarial e Conflitos De Arbitragem, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Larissa Gaspar Tunali, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) JHEMERSON SOUZA NASCIMENTO, CNPJ 33.265.276/0001-50, com endereço em Rua Auria, 1020, Balaiano, CEP 45810-000, Porto Seguro - BA, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Adidas Ag e outro, objetivando em síntese pedido de obrigação de não fazer com indenização por danos morais e patrimoniais. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 27 de setembro de 2024



BC continua jornada para entender como regular o BaaS – e isso é ótimo!

Fernanda Lacerda (*)

A regulação do modelo “banking as a service” (BaaS), que envolve a oferta de serviços financeiros por empresas ligadas a instituições autorizadas pelo Banco Central (BC), é uma das discussões mais importantes dentro do mercado atual. Por isso, precisamos traçar uma linha do tempo e entender para quais caminhos esse debate pode seguir.

Se pararmos para lembrar, a própria legislação do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) é recente, uma vez que o BC iniciou o processo regulatório acerca do tema em 2013. Ou seja, pode-se dizer que o tópico ainda está em uma curva de aprendizado e é natural que outras perspectivas e obrigações surjam ao longo do tempo.

Além disso, o próprio regulador no país, que acompanha de perto as mudanças do mercado, já demonstrou a capacidade de aprimoramento e mudança de forma rápida em alguns temas, como a regulamentação do PIX. Depois da implementação das primeiras normas sobre essa modalidade, o BC entendeu que existiam algumas empresas que desvirtuaram a finalidade do serviço, por meio de terceirização, o que acarretou em novas regras para garantir mais segurança ao sistema.

Ou ainda podemos citar a questão da regulação prudencial que, a partir do ano passado, começou a ser aplicada também para as instituições de pagamento. Isso ressaltou alguns aspectos básicos a respeito do modelo de BaaS, ligados à obrigatoriedade da criação de estruturas de gerenciamento de riscos e patrimônio de referência, por exemplo.

Portanto, está claro que o BC enxerga com clareza que há uma necessidade de olhar para outras empresas como os novos bancos em vários aspectos. Obviamente, não se trata de substituir um pelo outro, e muito menos não ter cautela nesse olhar, mas, sim, compreender que o ato de pagar mudou no atual mundo digital.

• **Novas pautas** - Hoje, o BC traz uma consulta pública aberta para as melhorias sobre o sistema de BaaS. Algumas não são tão inéditas, como ocorre com a própria gestão de riscos, mas outras estão denotando para onde a regulação da modalidade deve seguir. Traçando um paralelo, é o caso da questão de subcredenciadores.

Atualmente, as bandeiras fazem um papel de fiscalizador o que, por sua vez, envolve uma gama de regras que costumam ser mais rígidas, porque o nível de responsabilidade é extremamente escalável. Imagine, por exem-

plo, uma credenciadora, que capta um subcredenciador que não possui processos adequados, podendo ser penalizada.

Além disso, se formos para o nível de um estabelecimento comercial que está credenciado ao arranjo, toda a cadeia pode ser responsabilizada, caso não haja uma diligência correta. Ou seja, não é incomum vermos instituições reguladas prestando documentos e informações para o BC de forma rigorosa, prevenindo problemas como a lavagem de dinheiro e certificando a governança corporativa.

Por outro lado, há também empresas menores que operam por meio das licenças de terceiros e acabam extrapolando os limites regulatórios, justamente pela possibilidade de saírem isentas de certas penalizações e fiscalizações.

A Operação Concierge, deflagrada pela Polícia Federal (PF) para desarticular uma organização criminosa relacionada a duas fintechs que eram ligadas a instituições financeiras autorizadas, é uma prova viva disso. E não se engane, casos emblemáticos como esse são primordiais para entendermos e apurarmos as brechas regulatórias.

• **Próximos passos** - O debate sobre regulação do BaaS deve ganhar cada vez mais força nos próximos textos. E, como é de se esperar, isso tende a trazer novos desafios. Um deles é sanar o gap de mão de obra especializada no tema. Recentemente, o BC abriu concursos para vagas de tecnologia, visando, principalmente, a automação de processos manuais.

No entanto, ainda existe um nível de análise intelectual que precisa ser feito por seres humanos e precisa ser preenchido. O surgimento constante de novos mercados e soluções, como o próprio PIX, que é um sucesso reconhecido mundialmente, deve incentivar essas formações. Afinal, a busca pela inovação não pode parar e, mais do que fiscalizada, ela deve ser acompanhada e adaptada.

É preciso mergulhar nas operações, procedimentos e estratégias de governança das instituições de pagamento, de forma que saibamos como garantir a segurança desse setor, mas também permitir o seu avanço. Somos parte de uma realidade dinâmica e que muda em um piscar de olhos, então vamos olhar para ela de uma maneira profunda, sem medo e fugindo de práticas tradicionais que já não funcionam mais nos dias atuais.

(*) - É Diretora Jurídica e de Compliance do Pinbank (<https://www.pinbank.com.br/>).

Benefícios que o Pix Automático trará para as transações empresariais

Segundo dados do Banco Central, o Pix bateu um novo recorde. A modalidade superou a marca de 227 milhões de transações em 24 horas

Diante desse crescimento expressivo, o lançamento de novas funcionalidades visa ampliar ainda mais o uso do sistema, não só para pessoas físicas, mas também para os negócios, como é o caso do Pix Automático.

A funcionalidade deve trazer inúmeras vantagens para as empresas, ao permitir a realização de cobranças e pagamentos recorrentes de forma automática, sem a necessidade de autorização manual para cada transação.

“O Pix Automático será especialmente útil para fluxos de cobranças recorrentes, como mensalidades ou contas de serviço. Para as empresas, as vantagens se concentram em eficiência na hora de cobrar, pontualidade, redução de erros e até mesmo facilitação do planejamento financeiro, pois saber entradas e saídas ajuda no controle de fluxo de caixa.

Para as empresas, o Pix Automático vem como uma solução que vai andar em paralelo a cobrança recorrente no Cartão, com os mesmos benefícios proporcionados pelo Pix”, destaca Fernando Nunes, CEO e cofundador da Transfeera, fintech de soluções de pagamentos para empresas. Nesse cenário, o especialista listou cinco benefícios que o Pix Automático trará para as transações financeiras empresariais. Confira!



1) Agilidade nas transações

O Pix Automático permite que pagamentos recorrentes sejam realizados em tempo real, facilitando transações imediatas a qualquer hora do dia, sem a limitação de horários bancários ou dias úteis. Para empresas que dependem de recebimentos regulares, como assinaturas ou pagamentos mensais, essa rapidez aumenta a eficiência financeira e o controle do fluxo de caixa.

2) Redução de erros manuais

Ao utilizar o Pix como método de pagamento recorrente, há uma minimização significativa de erros humanos. A eliminação de processos manuais como a geração de boletos ou preenchimento de dados reduz a chance de erros em valores, datas ou duplicidade de cobranças, garantindo mais precisão nas

transações e maior confiança entre empresa e cliente.

3) Aumento da segurança

O Pix é respaldado por tecnologias avançadas de autenticação e criptografia do Banco Central, o que oferece uma camada extra de segurança. Para pagamentos recorrentes, esse nível de proteção é essencial, uma vez que garante que transações sejam seguras e confiáveis, evitando fraudes e proporcionando tranquilidade tanto para as empresas quanto para os clientes.

4) Facilidade na conciliação bancária

A adoção do Pix Automático em pagamentos recorrentes simplifica a conciliação bancária, permitindo que as empresas acompanhem e verifiquem automaticamente os pagamentos recebidos e efetuados. Isso re-

duz o tempo gasto com conferências manuais e evita inconsistências no controle financeiro, além de garantir que as transações sejam corretamente associadas aos extratos bancários.

5) Melhoria no fluxo de caixa

A previsibilidade dos pagamentos recorrentes via Pix proporciona um controle mais preciso das entradas e saídas financeiras da empresa. Com pagamentos pontuais e frequentes, as empresas conseguem planejar de forma mais eficaz, tomar decisões estratégicas com base em dados financeiros confiáveis e gerir seus recursos com maior eficiência.

“É importante destacar também a flexibilidade do Pix Automático, que se adapta a diferentes tipos de negócios e permite a personalização dos pagamentos conforme as necessidades específicas de cada empresa, independentemente de seu porte ou setor de atuação.

Com as empresas buscando cada vez mais eficiência, redução de custos e modernização dos seus processos financeiros para se manterem competitivas, a adoção desse método tende a crescer rapidamente”, finaliza Nunes. - Fonte e mais informações: (<https://transfeera.com/>).

Automação do marketing tem WhatsApp como ferramenta estratégica

Felipe Rodrigues (*)

É inegável, as ferramentas para trocas de mensagens, como o WhatsApp, por exemplo, ganham um espaço cada vez mais relevante não só no cotidiano das pessoas, como se tornam meios estratégicos para o estabelecimento de relações mais próximas entre as empresas e seu público-alvo.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Opinion Box, plataformas como o WhatsApp estão instaladas nos smartphones de 99% dos brasileiros. Justamente por isso, há um crescimento exponencial na adoção de estratégias por profissionais de marketing e de vendas que envolvam diretamente o app.

Aliás, por se tratar de um canal versátil, a ferramenta também oferece uma taxa de sucesso e de oportunidades bastante relevantes, visto que acaba por se tornar um meio para captação de leads, follow-up de vendas e pós-vendas. O fato é comprovado ao analisar a quantidade de empresas B2C que adotam a ferramenta para comunicação e vendas: a adesão é de aproximadamente 72% das companhias.

A realidade é que o WhatsApp é estratégico para as empresas, especialmente, lojas online, que investem



na automatização do marketing. Afinal, essas tecnologias otimizam o desenvolvimento das campanhas de marketing para o e-commerce e apresentam maneiras eficazes de auxiliar as lojas online no aumento do volume de vendas.

Um exemplo bem palpável aparece nos casos em que o cliente enche seu carrinho virtual, mas por algum motivo não conclui a compra. As ferramentas que promovem a recuperação de carrinhos abandonados costumam produzir resultados interessantes ao acionar o cliente por meio de um endereço de e-mail previamente cadastrado com incentivos para a conclusão da compra. Ao usar, porém, o WhatsApp como meio para o estabelecimento desse contato, a eficácia costuma ser ainda mais interessante.

Há outras situações em que a automação do marketing pode – e deve – ser associada ao WhatsApp

para alcançar resultados expressivos. Essa aplicação é eficaz nos casos de clientes que sequer colocaram itens no carrinho de compras. Por meio do app de mensagens, torna-se possível iniciar uma jornada de automação do marketing em que os produtos já visualizados pelo cliente, em um fluxo de navegação anterior, passam a ser sugeridos ao consumidor.

O mesmo vale para ferramentas que geram gatilhos para compras e por aquelas que viabilizam a recompra de produtos de uso recorrente. Claro, todas essas ferramentas de automação do marketing para e-commerce funcionam muito bem quando associadas com outros canais de comunicação, tais como o e-mail, SMS e outros.

No entanto, quando essas soluções são empregadas de maneira estratégica e combinadas com a principal plataforma de troca de mensagens utilizada em diversos países e, especialmente, no Brasil, pode-se alcançar resultados extremamente interessantes, que chegam a um aumento de até 50% no volume de vendas da loja online, um resultado que não pode ser desprezado por nenhuma operação de vendas online em um universo tão competitivo como o que vivemos hoje.

(*) - Especialista em e-commerce, é fundador e CEO do Enviou (www.enviou.com.br/).

Quando vale a pena investir na formação de uma holding familiar?

Silvinei Toffanin (*)

De acordo com o Mapa de Empresas do Governo Federal, no início de 2024 havia pelo menos 117 mil holdings ativas no Brasil

O IBGE, por sua vez, aponta que 90% das empresas no Brasil têm perfil familiar, que respondem por mais da metade do PIB do país e empregam 75% da população.

Não é à toa que há um movimento interessante entre empresários e investidores, que buscam formas de proteger o patrimônio construído, de planejar a sucessão e até de otimizar a incidência de tributos sobre o negócio.

Muitos deles, inclusive, têm voltado suas atenções para a possibilidade de constituição de uma holding familiar, uma estrutura jurídica que pode trazer benefícios interessantes para as companhias a longo prazo, visto que centraliza, controla e administra empresas e ativos de uma mesma família dentro de um mesmo organismo.

Claro que antes da tomada de decisão pela constituição de uma holding familiar, pode haver dúvida se essa é uma medida que realmente vale a pena. Em minha avaliação, uma série de fatores vão influenciar a criação dessa estrutura. O primeiro deles é o tamanho e a complexidade relacionada à gestão do patrimônio da família.

Quanto maiores e mais diversificados esses dois indicadores forem, mais indicada é a formação da holding. A medida também se torna válida caso a família anseie por um processo de sucessão eficiente, mas tenha como herdeiros pessoas com perfis e interesses diferentes.

Também recomendo a formação de uma holding familiar quando as famílias atuam em setores com maior risco ou quando pos-

suem ativos muito valiosos, que realmente precisem de mecanismos de proteção, bem como há uma busca pela redução da carga tributária incidente sobre os negócios e necessidade de otimização da gestão. Claro, é essencial levar em conta, nesses casos, a legislação vigente e perfil dos ativos.

Feita a decisão pela criação da holding familiar e implementada a estrutura para a sua gestão, será possível observar algumas vantagens relevantes. A família, por exemplo, estará resguardada contra eventuais riscos financeiros, como dívidas ou ações judiciais, uma vez que seus bens da holding são separados dos bens pessoais dos sócios.

Por meio da holding familiar também é viabilizado um planejamento sucessório mais organizado e menos conflituoso. Afinal, a definição de quotas e ações é feita de forma transparente e pode ser estipulado, antecipadamente, como será feita a transmissão do patrimônio aos herdeiros. Dessa maneira, minimizam-se as disputas.

A holding também traz como vantagem a possibilidade de uma administração centralizada dos negócios da família, o que facilita a tomada de decisões e a implementação de estratégias conjuntas. Isso pode ser particularmente vantajoso em famílias com múltiplos negócios ou ativos diversificados. É claro que escolha pela formação de uma holding familiar deve ser baseada em uma análise cuidadosa das circunstâncias específicas da família.

É fundamental consultar profissionais especializados para entender cada detalhe jurídico e tributário, além dos impactos específicos para cada negócio. Oriente que empresários e investidores avaliem o tema a fundo para se beneficiarem da decisão e terem a garantia de prosperidade para o patrimônio da família!

(*) - É fundador e sócio da DIRETO Group - empresa de wealth management (www.diretogroup.com).

Como a eleição americana afeta o Brasil e o mundo?

As eleições presidenciais dos Estados Unidos estão marcadas para acontecer na próxima terça-feira (5)

A disputa, a princípio, foi marcada pela desconfiança da capacidade do atual presidente Joe Biden estar apto para governar o país por mais um mandato do alto dos seus 81 anos. Convencido pelo partido e outras forças da opinião pública americana, o presidente cedeu a vaga na campanha para a atual vice-presidente, Kamala Harris, bem mais jovem: 59 anos.



Agora, aquela que pode ser a primeira presidenta eleita dos EUA disputa a atenção dos eleitores com o ex-presidente Donald Trump, de 78 anos, sempre envolto em escândalos, polêmicas e processos. Segundo o coordenador do curso de Relações Internacionais da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Alcides Peron, as eleições americanas chamam muita atenção da comunidade internacional por um simples motivo: estamos falando de um dos países mais importantes na manutenção da ordem internacional.

“Quem manda nos Estados Unidos pode mudar os rumos, intensificar problemas, modificar ou manter práticas nos sistemas econômico, monetário e financeiro internacionais. Estamos falando da maior potência econômica e militar do planeta”, explica o professor.

Outro aspecto relevante é que, quem é eleito nos EUA influencia processos eleitorais no resto do mundo, seja mais liberal, protecionista ou nacionalista; mais à direita ou à esquerda.

Em um cenário de eleição de Donald Trump, o professor de relações internacionais acredita que o Brasil será afetado na questão da colaboração internacional no combate à emergência climática. “O acesso a recursos para o Fundo Amazônia, por exemplo, pode ser travado. Além disso, o candidato afirmou que seu governo fomentará indústrias químicas, farmacêuticas e petrolíferas, setores que possuem muito lobby nos EUA.

Tudo isso pode representar um processo de crise da governança climática internacional, da qual o Brasil é

um dos atores importantes”. A eleição de Trump também deve fortalecer no Brasil e outros países as redes de extrema direita, que muitas vezes se amparam e encontram ressonância nas falas do ex-presidente.

Já no caso de a vice-presidente Kamala ser eleita, na visão do professor da FECAP, a relação Brasil e Estados Unidos tem tudo para continuar do mesmo jeito que está. “O pensamento dela ainda é pouco expresso, mas há um alinhamento com o que se pensa e como age o atual presidente Biden em relação à governança climática global. Contudo, Kamala tem sido pressionada pela oposição para gerar empregos e melhorar a economia americana, havendo a possibilidade que ela reveja parcerias comerciais com o Brasil e a União Europeia”, acrescenta.

Para Peron, um aspecto que não deve ser alterado caso qualquer dos candidatos seja eleito é a atuação dos EUA em conflitos internacionais.

“Trump tem falado sobre a retirada país de alguns conflitos, como as guerras da Rússia e Ucrânia e conflito de Israel e Palestina, ou sinalizando uma participação menor no conflito, com menor envio de ajuda militar e de dinheiro, deixando a OTAN como responsável pelos gastos.

Kamala sinaliza preferir manter a participação em alguns conflitos. Para ambos, a atuação seria para manter a garantia dos interesses dos EUA no cenário internacional”. Por fim, historicamente, as eleições americanas sempre acrescentam inovação ao processo democrático: foi na disputa Nixon e Kennedy que aconteceu o primeiro debate televisado e técnicas de marketing passaram a ser inseridas nas campanhas americanas.

Outro exemplo é a campanha do ex-presidente Barack Obama, quando os EUA foram um dos primeiros países a usar redes sociais como ferramentas das campanhas – aspectos que foram absorvidas ou replicadas em eleições posteriores em outros países. - Fonte: FECAP.

Investimento em CDI cresce entre Millennials e Geração Z

Considerada como uma opção de investimento mais tradicional e segura, a poupança é a escolha para 80% dos Baby Boomers (nascidos entre 1946 e 1964), de acordo com o 7º Raio-X do Investimento, publicado no início do ano pela Anbima. Ainda, segundo o levantamento, um quarto da população conhece ou tem algum valor investido na caderneta.

O estudo revela um panorama em transformação no mercado financeiro, refletindo as preferências de investimento de diferentes gerações. O Raio-X do Investimento indica que 65% da Geração Z (16 a 27 anos) e 50% dos Millennials (28 a 42 anos) estão optando por produtos de renda fixa, incluindo contas em fintechs que acompanham a taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Esses produtos oferecem retornos variados, que, em alguns casos, podem ultrapassar 100% da taxa, dependendo da instituição financeira.

Para especialistas, a alta lucratividade do CDI é mais atrativa para as gerações mais novas. “Investimentos atrelados ao CDI, que tem se tornado populares entre usuários de fintechs, oferecem ao investidor uma alternativa simples e segura para fazer seu dinheiro valer mais, diferente da poupança que oferece ganhos modestos”, afirma Marcelo Higuchi, Gerente Sênior de Estratégia da 99Pay, a conta digital da 99.

Essa migração de investimentos reflete uma quebra de paradigmas: enquanto as gerações mais velhas ainda veem a poupança como sinônimo de segurança, os Millennials e a Geração Z estão mais dispostos a explorar novas opções que oferecem níveis similares de segurança. Mesmo as gerações mais conservadoras, ao observarem os ganhos de contas com rendimentos atrelados ao CDI, têm migrado parte de seus recursos para produtos financeiros mais lucrativos e igualmente seguros.

Afinal, Poupança ou CDI? - Em geral, investir em produtos financeiros atrelados ao CDI é mais atrativo do que a poupança. Vale ressaltar que ambos derivam



da SELIC (taxa básica de juros), mas o CDI tende a ser bem próximo dessa taxa, estando entre 0,1 e 0,2% abaixo da taxa de juros. Já o CDI, ou Certificado de Depósito Interbancário, é uma taxa usada principalmente como referência para investimentos de renda fixa.

Quanto maior o CDI, maior o rendimento desse investimento, o que o torna interessante quando a taxa de juros no Brasil está alta. Enquanto a poupança oferece um rendimento mais previsível e seguro, o CDI é usado para calcular o rendimento de outros investimentos e tende a proporcionar retornos mais altos em momentos de juros elevados.

“Antes de escolher entre a poupança ou CDI, é essencial que o usuário analise não só as particularidades de cada opção, mas também conheça o seu próprio perfil de investidor e suas necessidades futuras”, explica Higuchi.

“A poupança pode ser interessante pela segurança e simplicidade, enquanto investimentos em CDI podem oferecer as mesmas vantagens e também um maior potencial de rentabilidade. Entender as diferenças entre esses produtos permite uma decisão mais informada e alinhada aos objetivos financeiros de cada pessoa”, finaliza. - Fonte: (https://99pay.com/99pay/).





Prostock-studio_CANVA

PROMOTORES DA MARCA

LIÇÕES PARA O ENCANTAMENTO DOS CLIENTES

Transformar clientes em fãs é uma estratégia que permite às empresas reter consumidores e transformá-los em promotores da marca. Os programas de fidelidade, que antes eram planos pontuais de marketing, evoluíram para modelos de negócios bastante competitivos. Atualmente, 80% dos consumidores participam desses programas e 53% deles estão em pelo menos três, conforme dados divulgados pela Abemf.

Hoje, o público encontra opções de fidelização em diversos setores, como a gamificação, além do tradicional acúmulo de pontos em cartões de crédito. O mercado brasileiro, em particular, se destaca pela criatividade nas soluções e pela forte competitividade. Um exemplo disso são as milhas aéreas.

No primeiro trimestre, a emissão de pontos e milhas cresceu 11% em relação ao mesmo período de 2023, com 193 milhões de pontos resgatados, 80% destinados a passagens de avião. Em 2023, 15% dos passageiros de companhias aéreas viajaram por meio desses programas.

Além disso, 64% das empresas que investem em programas de fidelidade adotam modelos híbridos, que combinam o acúmulo de pontos com recompensas experienciais, fortalecendo a conexão emocional entre marcas e clientes.

De acordo com Alexandre Slivnik, especialista em excelência de serviços e vice-presidente da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD), as lições aprendidas em Harvard e nos bastidores da Disney podem ser adaptadas ao mercado brasileiro, mostrando como empresas devem criar experiências que encantam e fidelizam seus clientes.

“Ao unir a abordagem estratégica de Harvard com a cultura de encantamento da Disney, podemos criar uma metodologia prática e muito efetiva para o cenário empresarial”, explica. Essa é a visão que ajuda a transformar a experiência do cliente em um diferencial competitivo. “A chave para fazer com que clientes se tornem fãs está na criação de experiências que vão além da simples entrega de um produto ou serviço. Trata-se de gerar emoções positivas em cada interação”, completa.



Guilherme_Fring_dg_Pexels_CANVA

Lições que a Harvard e a Disney ensinam – Harvard ensina que, para encantar clientes, o primeiro passo é ter um propósito claro. Empresas que possuem uma missão bem definida conseguem engajar tanto seus co-

laboradores quanto seus clientes. Esse propósito serve como guia para todas as ações e decisões, criando uma conexão emocional que vai além da transação comercial.

Na Disney, por exemplo, cada colaborador entende que seu trabalho é parte de um objetivo maior: gerar momentos inesquecíveis para os visitantes. Esse mesmo princípio pode ser aplicado em empresas brasileiras, seja qual for o setor de atuação. Outro aspecto fundamental é a criação de uma cultura organizacional bem estruturada.

“Harvard e Disney enfatizam que uma empresa só pode encantar seus clientes se também encantar seus colaboradores. A cultura interna precisa valorizar o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e o crescimento profissional dos funcionários”, pontua. Quando isso acontece, os colaboradores se tornam embaixadores da marca, refletindo essa satisfação no atendimento ao público.

“A chave para fazer com que clientes se tornem fãs está na criação de experiências que vão além da simples entrega de um produto ou serviço. Trata-se de gerar emoções positivas em cada interação.”

Uma equipe bem treinada e motivada proporciona uma experiência de alto nível, garantindo que cada interação seja uma oportunidade de encantamento. A liderança também desempenha um papel fundamental nesse processo. Harvard explora como líderes eficazes conseguem inspirar suas equipes a agir de acordo com os valores da empresa, enquanto a Disney mostra, na prática, como os líderes moldam o comportamento dos colaboradores para garantir que o encantamento do cliente seja constante.

Uma liderança que não apenas dá o exemplo, mas também promove a visão e os valores da empresa, é capaz de transformar o atendimento em uma vantagem competitiva. “Líderes inspiradores garantem que o compromisso com a excelência esteja presente em todos os níveis da organização”, destaca o especialista.

Por fim, o conceito de encantamento é central tanto na Disney quanto nas lições de Harvard. Não basta apenas satisfazer o cliente – é preciso ir além e criar experiências memoráveis. Cada ponto de contato com o cliente deve ser visto como uma oportunidade de surpreender e superar expectativas. O encantamento é o que transforma uma simples interação em um momento inesquecível, capaz de gerar uma conexão emocional forte com a marca.

Empresas que se destacam nesse aspecto conseguem criar um exército de defensores leais, que promovem a marca espontaneamente. - Fonte e mais informações, acesse: (www.alexandreslivnik.com.br).



adrianas25_CANVA